Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O MEDO DO ESTUDANTE EM RELAÇÃO AOS ACIDENTES DE TRABALHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Claudiana dos Santos Dias

Autores: Maria Luiza Chagas Sousa
Leonice da Silva Barros

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Durante a formação acadêmica, muitos medos acabam assolando a sua trajetória estudantil, especialmente nas situações de acidentes de trabalho nos estágios. É notório que o estudante não está preparado para conseguir remediar um possível ocorrido desse tipo, sendo levado em consideração o risco ao qual está exposto. Objetivo: Relatar um acidente de trabalho de uma acadêmica em Enfermagem no estágio da disciplina de Processo do Cuidar II. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de um acidente de trabalho que ocorreu durante o estágio curricular da disciplina de Processo do cuidar II, do semestre 2024.1 desenvolvido em um hospital público do município de Campina Grande, na Paraíba. Resultados: O acidente de trabalho ocorreu no estágio de Processo do Cuidar II, que envolve o desenvolvimento de competência prática voltada a semiotécnica. Os grupos eram compostos por 4 estudantes do curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba. Neste contexto, os estagiários estavam verificando os sinais vitais dos pacientes e durante a aferição da glicemia, a lanceta usada para o procedimento acabou perfurando a mão da mesma, assim, levando um sentimento de impotência e medo extremo. Antes do ingresso dos estudantes no estágio, não são expostos todos os procedimentos pelos quais precisa-se passar, e principalmente por ser um ambiente ser totalmente diferente, as chances de um novo trauma pela situação aumentam. Neste sentido, quando ocorreu a acidente, não se soube ao certo o que deveria ser feito de acordo com as normas hospitalares, o que acarretou em medo pela possibilidade de contaminação por algum tipo de doença. Ao entrar em contato com a coordenadora de enfermagem, foi informado que os trâmites precisavam ser feitos em outro hospital, fazendo o estagiário se deslocar para outro lugar para o cumprimento das normas que precisam ser feitas, as chamadas profilaxia pós exposição, como exame de sangue e também o uso de medicamentos específicos para alguns tipos de doenças que podem ser contraídas. Conclusão: É importante ressaltar, que apesar do sentimento de impotência, cada ser humano é capaz de encarar e passar por novas situações, cabe a ele, conseguir administrar como será o sentimento que vai está presente dentro de si no momento. Assim, faz-se importante o papel de controle psicológico individual, onde ele é um promissor importante para cada circunstância passada na vida.